

Empresas

FORMAÇÃO Aplicação de novas ferramentas é vantajosa num mercado cada vez mais competitivo

CONTREIRAS PIPA



Os novos serviços foram apresentados num seminário em Luanda, bastante concorrido pelo público alvo constituído por mais de uma centena de representantes de empresas públicas e privadas

Sinfic aposta em soluções tecnológicas para o sector nacional da construção civil

Empresa angolana tem disponível novo software para experimentação e venda e que deverá facilitar o controlo e a orçamentação das actividades económicas

FRANCISCO INÁCIO

A Sinfic, empresa de direito angolano com 20 anos de experiência no mercado, está a direccionar a sua estratégia para oferta de soluções tecnológicas e formação de quadros nacionais em áreas como orçamentação e controlo de obras, autocad, revit arquitectural, v-ray, 3D max design, entre outros.

Recentemente, a empresa organizou em Luanda um seminário que teve como objectivo primordial apresentar o seu leque de serviços tecnológicos a um público-alvo constituído por mais de uma centena de representantes de instituições públicas e privadas, empresas do sector de construção civil e gabinetes de projectos.

Segundo o gestor da unidade, Hugo Ferramacho, nos últimos três anos, a Sinfic tem envidado esforços para promover uma formação técnica de qualidade e com certificação reconhecida internacionalmente, fazendo jus à sua missão de “manter uma orientação clara na formação e sustentabilidade do capital intelectual” dos seus clientes.

Aposta em orçamentação

Neste momento, a empresa tem abertas inscrições para vários cursos no domínio tecnológico para profissionais individuais e para as empresas que queiram desenvolver o seu capital humano e manter actualizados os seus quadros no que toca às novas tecnologias informáticas.

Mas, a aposta da unidade de

“*É nossa intenção garantir que o técnico nacional formado pela Sinfic seja capaz de fazer as mesmas coisas que faz o técnico estrangeiro*”

formação da Sinfic está concentrada na oferta do curso de orçamentação e controlo de obra. “Achamos que existe um grande défice nesta área, porque constatámos que as empresas de construção civil no país não estão a utilizar as novas ferramentas que fazem muito sucesso em países como os Estados Unidos, Austrália e Canadá”, afirmou a coordenadora de formação, Sofia Malveira.

A empresa tem disponível o novo software da companhia norte-americana denominado “oncenter”, concebido para fazer o controlo e orçamento de obras. “Actualmente, estamos a fazer alguns trabalhos no sentido de adaptar o software à realidade angolana, ou seja, queremos que este software seja capaz de fazer um orçamento com base nos custos da realidade económica de Ango-

la”, referiu a responsável.

Este software está disponível para venda ou experimentação tanto para profissionais individuais, ou que trabalhem por conta própria, como para empresas do ramo da construção civil. “Já registamos uma boa demanda de empresas que querem saber mais sobre o funcionamento deste software de orçamentação. Por isso, pensamos que teremos bons resultados no futuro”, disse, para acrescentar que antes de lançar qualquer produto no mercado, primeiro, a empresa testa. No caso do software de orçamentação, está, neste momento, a ser testado pela empresa de construção que está sedeadada no Lubango, a Tuamutunga.

Parcerias e certificações

Questionado sobre a qualidade dos cursos oferecidos, Hugo Ferramacho afirmou que é intenção da empresa garantir que o técnico nacional, formado pela Sinfic, seja capaz de fazer as mesmas coisas que faz o técnico estrangeiro.

“As nossas formações têm certificações internacionais de empresas de renome como a Adobe e a Autodesk, só para citar estes, e mesmo tendo em consideração o elevado custo de vida no país, o preço dos cursos não estão acima da média praticada pelo mercado”, afirmou.

A Sinfic tem estado a estabelecer protocolos de cooperação com algumas universidades, como a Upa e a Unia, com o objectivo de ajudar na formação. “Estes protocolos não visam o lucro, apenas pretendemos dar o nosso contributo na formação”, concluiu.

Pomobel abre este ano novos supermercados

XAVIER ANTÓNIO

A Pomobel, empresa de comercialização e distribuição de produtos alimentares, vai proceder à abertura no decurso deste ano de mais oito novos supermercados em diversas localidades do país.

De acordo com o sócio-administrador da empresa, que falava na semana passada em Luanda, por ocasião do 19º aniversário daquela rede de distribuição a retalho, a abertura de mais supermercados enquadra-se no quadro da filosofia da empresa de expansão da rede, para dar resposta à demanda e contribuir para o crescimento da economia nacional.

Raul Mateus referiu, igualmente, que as lojas serão renovadas de acordo com as ten-

dências modernas do mercado de distribuição, na qual serão introduzidas novas categorias de produtos, que permitirão uma maior abrangência do cabaz e, consequentemente, uma maior selecção ao consumidor.

Vendas on-line

A empresa conta desde a semana passada com um novo serviço de compras on-line e entrega ao domicílio, para possibilitar aos clientes efectuarem compras à distância e evitar transtornos.

Raul Mateus referiu que o objectivo é aproximar cada vez mais os seus clientes aos bens alimentares e preveni-los de eventuais assaltos, uma vez que o pagamento será feito através do multicaixa ou ATM móvel na hora.

VIGAS DA PURIFICAÇÃO



Os novos centros comerciais poderão reforçar a presença da empresa no país